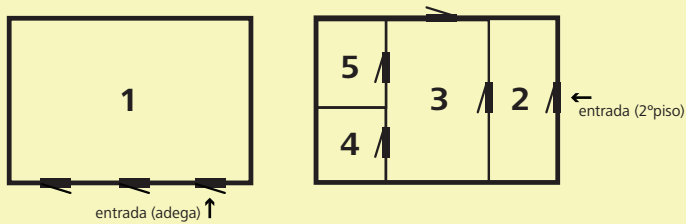


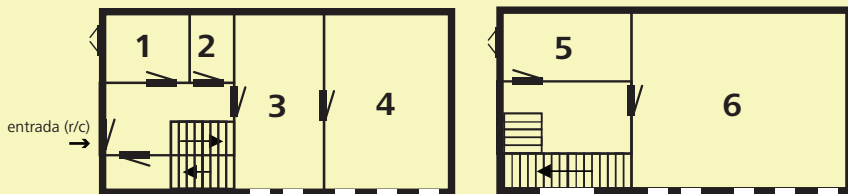
## CASA-MUSEU FERREIRA DE CASTRO



1 - Adegas | 2 - Cozinha | 3 - Sala | 4 - Quarto de D.<sup>a</sup> Maria Rosa (mãe do escritor) | 5 - Quarto de Ferreira de Castro

## BIBLIOTECA DE OSSELA

2º Piso



1 - Atendimento | 2 - WC | 3 - Sala de Consulta | 4 - Sala Polivalente | 5 - Gabinete | 6 - Sala de Exposição

ENTRADA GRATUITA MEDIANTE MARCAÇÃO PRÉVIA

Rua Escritor José Maria Ferreira de Castro  
3720 - 189 Ossela  
patrimonio.cultural@cm-oaz.pt

Contactos:  
927 994 397  
256 690 100  
256 600 600 (Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis)

## VIDA E OBRA

José Maria Ferreira de Castro nasceu a 24 de Maio de 1898, no lugar de Salgueiros, freguesia de Ossela, concelho de Oliveira de Azeméis. De origens humildes, órfão de pai aos 8 anos, a sua educação foi rude e exigente, influenciando a sua personalidade triste e amargurada. Em 1904 entra para a escola primária de Ossela, que lhe confere as únicas habilitações escolares oficiais que possui, motivo do qual se orgulhava. Interessa-se desde muito cedo pela leitura, adquirindo todas as obras de cordel que a sua parca condição financeira podia suportar. Passa os primeiros anos da sua vida em intensa comunhão com a natureza do vale banhado pelo rio Caima, em Ossela.

Aos 12 anos de idade emigra para o Brasil, passando parte da sua adolescência, de início no Seringal Paraíso, no interior da Amazônia, e posteriormente, em Belém do Pará, onde trabalhou arduamente para conseguir subsistir.

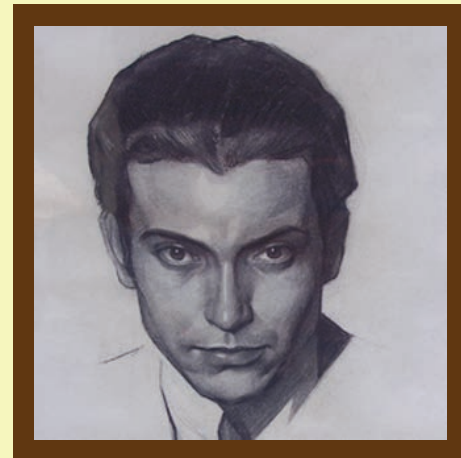
Em 1916 consegue publicar o romance "Criminoso por Ambição", que distribui porta a porta. A partir daí, começa a colaborar com alguns jornais locais, estabelecendo, gradativa-

mente, relações com pessoas que lhe abrem o caminho na vida jornalística. Produz e publica, por esta altura, algumas novelas, que, apesar de renegadas mais tarde, lhe começam a conferir alguma notoriedade. Contudo, só em 1928, com a publicação de Emigrantes, se inicia definitivamente a sua carreira literária, alcançando notória consagração em 1930, ano em que publica a Selva, uma das obras lusófonas mais traduzidas.

Com este sucesso editorial, quer em Portugal, quer no estrangeiro, consegue, através da publicação de diversos e sucessivos êxitos literários, alimentar a auréola da notoriedade até falecer, em 1974, com 76 anos de idade. Mas, para além da notoriedade literária, a personalidade humanista de Ferreira de Castro, que tão bem alimentou a sua obra, constituiu uma referência cívica e moral na luta contra o regime ditatorial e em prol dos direitos humanos. Teve o mérito, num país fechado, "orgulhosamente só", de promover, através da leitura, a compreensão e cooperação entre povos de tradições culturais diversas, entre homens



## FERREIRA DE CASTRO



## OBRAS LITERÁRIAS

1916 – “Criminoso por Ambição” \*

1916 – “Alma Lusitana” \*

1917/18 – “Rugas Sociais” (não editado) \*

1921 – “Mas...” \*

1922 – “Carne Faminta” \*

1923 – “O Êxito Fácil” \*

1923 – “Sangue Negro” \*

1924 – “A Boca da Esfinge” \*

1924 – “Metamorfose” \*

1925 – “Sendas de Lirismo e de Amor” \*

1925 – “A Morte Redimida” \*

1926 – “A Peregrina do Mundo Novo” \*

1926 – “A Epopeia do Trabalho” \*

1926 – “O Drama da Sombra” \*

1927 – “A Casa dos Móveis Dourados” \*

1927 – “O Voo das Trevas” \*

1928 – “Emigrantes”

1930 – “A Selva”

1933 – “Eternidade”

1937 – “Pequenos Mundos, Velhas Civilizações”

1940/44 – “A Volta ao Mundo”

1945 – “A Tempestade”

1947 – “A Lã e a Neve”

1950 – “A Curva da Estrada”

1954 – “A Missão”

1959/63 – “As Maravilhas Artísticas do Mundo”

1968 – “O Instinto Supremo”

1974 – “Os Fragmentos” (obra póstuma)

1974/1936 – “O Intervalo”

1994/1934 – “Sim, uma Dúvida Basta”

1998 (1954) - “O Senhor dos Navegantes” \*

2014 (1954) - “A Experiência”

\* obras da adolescência e juventude

## CASA - MUSEU FERREIRA DE CASTRO



De meados do séc. XIX e de traça rural, a casa que viu nascer o escritor osselense José Maria Ferreira de Castro, retrata a sua origem humilde.

Composta por dois pisos, apresenta-nos no primeiro piso a adega onde estão expostos alguns utensílios agrícolas da época: o lagar, a prensa, uma salgadeira e seis pipos, contrastando com o cromatismo de nove quadros oferecidos ao escritor por autores consagrados. O segundo piso desenvolve-se em quatro cómodos de parcas dimensões: a cozinha, a sala, o quarto de D.ª Maria Rosa (mãe do escritor) e o quarto do pequeno Zé Maria onde se encontram também a mala e os sapatos que usou na volta ao mundo, em 1939. Uma outra preciosidade existente nesta casa é o velho dicionário que, em Belém do Pará, constituiu a sua primeira riqueza.

No exterior da casa conservam-se, por vontade expressa do escritor, o quintal e o pinhal com as árvores existentes ou, em sua substituição, outras da mesma espécie.

Este edifício passou por várias utilizações, nomeadamente, marcenaria e Casa do Povo. Só em 1965, torna a ser usufruto de Ferreira de Castro, desta vez como proprietário, graças a uma doação da esposa do Comendador Artur Gomes Barbosa por intenção deste.

Nesta data, o escritor Ferreira de Castro, já com o intuito de a tornar na sua Casa-Museu, providencia a sua decoração, conferindo-lhe o ambiente e aspecto que teve a sua casa berço.

Em 1967, Ferreira de Castro doa a propriedade à autarquia, que se comprometeu, desde essa data, a mantê-la e conservá-la, proporcionando visitas guiadas a todos que o quisessem fazer.

## BIBLIOTECA DE OSSELA



A Biblioteca de Ossela foi construída em 1970, sob a orientação do próprio escritor Ferreira de Castro.

A sua obra é distinguida com o “Prémio Águia de Ouro Internacional”, em Nice, França, o que constituiu um dos maiores acontecimentos da vida literária portuguesa. Com o dinheiro obtido neste prémio manda construir, na terra natal, esta Biblioteca, (mesmo em frente à casa onde nasceu), projeto concebido pelo arquiteto Gaspar Domingues.

Nela se guarda parte do espólio do romancista, as várias traduções dos seus livros, livros da sua biblioteca pessoal e o manuscrito de “As Maravilhas Artísticas do Mundo”, bem como quadros de autores consagrados oferecidos ao escritor.

A Biblioteca de Ossela foi organizada internamente por Ferreira de Castro, que concebeu a distribuição dos seus espaços, disposição do mobiliário bem como toda a arrumação do espólio documental.

Mais do que uma biblioteca, este espaço reflete a visão de um homem apaixonado pelas letras e pela leitura, mas, acima de tudo, apaixonado pela sua terra natal.

### Roteiro Literário “Caminhos de Ferreira de Castro”

Em complemento à visita a estes dois equipamentos Castrianos poderá também ser percorrido o Roteiro Literário “Caminhos de Ferreira de Castro”, concebido pelo Centro de Estudos Ferreira de Castro, relembrando os locais a que o escritor faz referência nas suas obras e por onde andava na sua infância.